

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA 894 DO CONSELHO PLENO

01	Aos sete dias do mês de fevereiro de dois mil e dezenove às quinze horas e trinta minutos
02	realizou-se a Sessão Plenária nº 894, sob a presidência da Conselheira Presidente Sueli
03	Aparecida de Paula Mondini . Contou com a presença dos Conselheiros Titulares Carmen Lúcia
04	Bueno Valle, Cristina Margareth de Souza Cordeiro, Karen Martins de Andrade, Maria Cecília
05	Carlini Macedo Vaz, Maria Selma de Moraes Rocha e Marta de Betania Juliano e dos Suplentes
06	Antônio Rodrigues da Silva, Bahij Amin Aur, Fátima Aparecida Antônio, Luci Batista Costa
07	Soares de Miranda e Maria Adélia Gonçalves Ruotolo. Justificaram a ausência as Conselheiras
08	Titulares Emília Maria Bezerra Cipriano Castro Sanches e Marina Graziela Feldmann e os
09	Suplentes, Helena Singer, Lourdes de Fátima Paschoaletto Possani, Lucimeire Cabral de
10	Santana e Silvana Lucena dos Santos Drago. No Expediente da Presidência, a Conselheira Sueli
11	Mondini deu as boas-vindas a todos, declarou aberta a Sessão Plenária e colocou em discussão
12	a Ata da Sessão Ordinária nº 893 de 31.01.19 que foi aprovada. Em seguida, a Presidente Sueli
13	Mondini passou à Ordem do Dia : Escola Sem Partido – apresentação inicial da Conselheira
14	Maria Selma de Moraes Rocha e discussão com a participação de todos os Conselheiros. A
15	Conselheira Maria Selma utiliza-se do texto: “Escola sem Partido e a privatização da
16	educação”. Faz a explanação do assunto enfatizando que a estrutura argumentativa da
17	exposição de motivos parte da ideia, tomada como irrefutável de que professores e autores de
18	livros didáticos buscam a adesão dos estudantes a determinadas correntes políticas e
19	ideológicas. Dando ênfase ao debate, acrescenta que a primeira ideia do projeto de lei “Escola
20	sem Partido” é a de que deve ser vedada a “doutrinação política e ideológica” nas escolas,
21	posto que o educando seria uma parte “mais fraca” no processo educacional. Fala sobre o
22	discurso doutrinário, os inimigos internos e cita o acordo de Paris que é obra do “marxismo
23	cultural”. Cita também alguns autores da Alemanha Oriental que sofreram a influência da
24	filosofia marxista. Pontua que a ideologia de gênero é considerada por seus seguidores como a
25	mais grave estratégia do chamado marxismo cultural. Enfatiza que é a herança ideológica que
26	perdura até os nossos dias. A Conselheira Marta de Betania comenta que a situação deste
27	momento que estamos vivendo é extremamente grave e fala da complexidade do tema Escola
28	sem Partido. A Conselheira Karen fala da conduta rígida do militarismo, uma proposta para
29	conter o avanço da liberdade e do feminismo. Fala da doutrinação das crianças na concepção
30	da educação pública vista por essa ótica e não dá espaço para se pensar. Entretanto, a escola
31	particular não dá lugar à Escola sem Partido. Diz ainda, que o discurso da construção da
32	imagem é muito bem feito e, quando se fala em romper uma ideologia é de doutrinar com
33	outra ideologia e o contraponto do direito da criança/adolescente em conhecer tudo e todos
34	os assuntos. A Conselheira Cristina Cordeiro diz que, para contribuir com a fala da Conselheira
35	Karen, vemos o senso comum, com a ideia de que a escola não muda, os alunos é que têm que

36 mudar, lembrando-se das falas do podcast, apresentado na sessão anterior. A **Conselheira**
 37 **Maria Selma** entende que não se trata de ideologia de pluralismo e sim, da ideia enviesada
 38 que eles querem implantar indevidamente na sociedade. O **Conselheiro Antônio** fala do
 39 convencimento que tentam passar à população de que esse pacote é a solução. Lembra os
 40 movimentos de 1989 e cita o educador Paulo Freire “Não há liberdade sem disciplina”. O
 41 **Conselheiro Amin** diz que estamos vivendo uma onda de reversão, pois estamos indo para o
 42 caminho do retrocesso. Diz que anteriormente leu o texto da Conselheira Maria Selma e
 43 adicionado aos comentários pontuais de hoje, sem dúvida, está acontecendo uma regressão
 44 aos direitos conquistados. Por fim, a **Conselheira Maria Selma** diz que sem a capacidade de
 45 dialogar não há saída. É preciso pensar nas estratégias para ampliar a capacidade de dialogar.
 46 Fala sobre o filme “Green book: O Guia” que trata de relações humanas e enfatiza o
 47 protagonismo da dignidade quando as pessoas vivenciam determinadas situações. A
 48 **Conselheira Carmen Lúcia** cita o provérbio: “A verdade do discurso, é o discurso da verdade”.
 49 Encerrada a fala sobre Escola Sem Partido, passa-se ao item 2 da Pauta: **Portaria CME que**
 50 **institui Comissão de Conselheiros Eméritos**. A Conselheira Presidente informa que foi enviada
 51 inicialmente proposta de Decreto do Prefeito, depois Portaria do Secretário, mas,
 52 considerando que o documento tramitou até que a DINORT manifestou-se como não
 53 competência da SME. Evitando uma consulta ao Jurídico da SME, , para esclarecer a
 54 inconveniência de tal publicação, o que retardaria a solução, optou por trazer à Plenária, a
 55 proposta de Comissão do próprio Conselho. O documento foi aprovado por unanimidade e
 56 será encaminhado, por ofício, à SME para publicação. **No Expediente da Presidência:** a
 57 **Conselheira Sueli Mondini** agradece a Conselheira Maria Cecilia pela representação do
 58 Conselho na Sessão Plenária Mensal de Educação do Conselho de Pessoas com Deficiência
 59 realizada em 02/02/19 às 13h00 na Câmara Municipal de São Paulo. Em seguida, passa ao
 60 **Expediente dos Conselheiros:** o **Conselheiro Antônio** comenta sobre 2 barragens – de brita e
 61 areia – que existem em Perus e informa que, por coincidência a Prefeita Regional de Perus Sra.
 62 Luciana, foi engenheira da Samarco e já alertou sobre os riscos acionando o Ministério Público.
 63 Na sequência, falou sobre as manifestações dos servidores públicos municipal contra o
 64 aumento da contribuição ao Sampaprev, mas entende que muitos não conhecem tudo o que
 65 consta na lei em referência. Entende que o movimento está maior do que se esperava. A
 66 **Conselheira Maria Selma** fala sobre a Reforma da Previdência e diz que é um caso muito sério.
 67 Acredita ser interessante o Sindicato fazer um ato público e chamar especialista para debater o
 68 assunto. Por fim, considerando nada mais havendo a tratar, a **Presidente Sueli Mondini**
 69 encerra a sessão, agradecendo a presença de todos. A Ata foi lavrada por Ivani Ferreira Moura
 70 Vinhais e será assinada pelos Conselheiros presentes, depois de aprovada. São Paulo, 07 de
 71 fevereiro de 2019.....

CONSELHEIROS TITULARES

1 - Sueli Aparecida de Paula Mondini (Presidente).....

2 - Carmen Lúcia Bueno Valle (Vice-Presidente).....

3 - Cristina Margareth de Souza Cordeiro.....

4 - Karen Martins de Andrade.....

5 - Maria Cecília Carlini Macedo Vaz.....

6 – Maria Selma de Moraes Rocha

7 - Marta de Betania Juliano.....

SUPLENTES:

1 – Antônio Rodrigues da Silva.....

2 - Bahij Amin Aur.....

3 - Fatima Aparecida Antonio.....

4 - Luci Batista Costa Soares de Miranda.....

5 - Maria Adélia Gonçalves Ruotolo